

**“DO ÓLEO AO SABÃO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE E IMPACTOS
AMBIENTAIS DO ÓLEO DE COZINHA”
ODS (6, 11 e 12)**

Beatriz Portela - aluno (Colégio CEMI Taubaté)
Clara Tobiezi Rojas - aluno (Colégio CEMI Taubaté)
Fernanda Pavaneli Rodrigues de Souza - aluno (Colégio CEMI Taubaté)
Isabelly Batista do Nascimento - aluno (Colégio CEMI Taubaté)
Laura Beatriz de Toledo Oliveira - aluno (Colégio CEMI Taubaté)
Mariana Bosqueiro Kalil - aluno (Colégio CEMI Taubaté)
Rafael Lopes Katayama - aluno (Colégio CEMI Taubaté)
Raissa de Oliveira Roland Di Biase - aluno (Colégio CEMI Taubaté)
Thais Gandolfi Geraldo Silveira Lopes - aluno (Colégio CEMI Taubaté)
Fabiana Helena Prado Beloni Correa Leal - professora (Colégio CEMI Taubaté)
Tatiane de Almeida Santos - professora (Colégio CEMI Taubaté)
Sandra Yoo Kako Hoffmann - professora (Colégio CEMI Taubaté)
Clara Elizah da Silva Cassiano - professora (Colégio CEMI Taubaté)

O projeto “Do Óleo ao Sabão: Educação Ambiental, Sustentabilidade e Impactos Ambientais do Óleo de Cozinha” integra ações educativas voltadas à conscientização sobre o descarte inadequado de óleo de cozinha e sua reutilização para fins sustentáveis, incluindo a produção de sabão ecológico. Com foco nos impactos ambientais, urbanos e sociais, o estudo analisou como o despejo de óleo em pias e tubulações contribui para entupimentos no sistema de esgotamento sanitário, aumento de custos públicos, contaminação de rios e lagos, alteração de ecossistemas aquáticos, sufocamento de peixes e micro-organismos, degradação da qualidade da água e do solo, além da liberação de gases prejudiciais durante o acúmulo do óleo nos sistemas de esgoto. A metodologia foi interdisciplinar e participativa, envolvendo pesquisa bibliográfica, consulta a órgãos de saneamento, levantamento de dados via questionários aplicados às famílias, construção de gráficos, análise de dados, palestras, vídeos educativos, oficinas de conscientização e campanhas de coleta de óleo na escola. Complementarmente, os alunos confeccionaram protótipos de tubulações entupidas, filtros caseiros de água e transformaram o óleo arrecadado em sabão, distribuído na própria escola e em instituições de caridade, promovendo responsabilidade social e ambiental. Os resultados demonstraram aumento do engajamento estudantil, compreensão aprofundada sobre os efeitos ambientais do descarte incorreto de óleo, desenvolvimento de habilidades críticas e criativas, colaboração coletiva, valorização da educação ambiental e fortalecimento da cidadania. Evidenciou-se que ações locais, quando bem planejadas e executadas, podem gerar efeitos positivos globais, incentivando práticas de consumo consciente, reaproveitamento de resíduos e preservação da água, contribuindo para a sustentabilidade urbana. Conclui-se que a integração de atividades práticas, educativas, sociais e científicas fortalece a consciência ambiental, promove protagonismo infantil e hábitos domésticos mais responsáveis, além de mitigar impactos negativos sobre ecossistemas aquáticos e recursos hídricos, consolidando a educação ambiental como ferramenta transformadora da sociedade.

Palavras-chave: Sustentabilidade; óleo de cozinha, sabão ecológico; impactos ambientais; educação ambiental.